



Segurança da informação

Palestras que
conectam o **fator**
humano à proteção

Leitura personalizada do seu cenário,
com a voz certa para o seu público.

A tecnologia protege a máquina. **As pessoas respondem pela segurança.**

Toda organização já investiu em proteção: firewall, antivírus, backup, o treinamento anual com prova e certificado. Ainda assim, o incidente chega quase sempre pela mesma porta: uma pessoa.

O que decide o resultado é o comportamento. O colaborador sabe que não deveria clicar. Numa segunda-feira de caixa cheia, o hábito vence a teoria. Esse intervalo entre saber e agir é território humano.

A palestra ocupa esse território. Ela dá a camada que faz o treinamento técnico durar: memória. Um tema abstrato vira decisão pessoal, e cada colaborador passa a agir antes do incidente, no gesto de todo dia.

Agir antes é mais barato e mais estratégico.

6 em cada 10

violações de dados envolvem o fator humano: um clique errado, uma senha reaproveitada.¹

2% da receita

é o teto da multa da LGPD por infração, que pode chegar a R\$ 50 milhões.³

R\$ 7,19 milhões

é o custo médio de uma violação de dados no Brasil.²

86%

é a queda na taxa de cliques em phishing após um ano de conscientização contínua.⁴

Você deve ter chegado aqui por **um destes motivos**

- Uma empresa do seu setor virou
* notícia, e a pergunta ficou no ar:
e se fosse aqui?
- Uma simulação interna de phishing
* mostrou quantas pessoas ainda clicam.
- Uma auditoria se aproxima(LGPD, ISO
* 27001) e você quer comprovar ação de
conscientização.
- Um quase-incidente acendeu
* o alerta a tempo.
- O orçamento do próximo ano está em aberto
* e você quer sustentar o investimento em
cultura de segurança com base concreta

Todos levam à
mesma decisão:
**agir enquanto
é escolha.**

A cultura de segurança se constrói com consistência e com a voz certa para cada público. **Defina a porta de entrada que mais se alinha ao estágio atual da sua organização.**

PALESTRANTE

Bruno Machado

VP de Tecnologia e Mindset Digital da Ânima Educação, com passagem como CTO em saúde e duas décadas de atuação em ambientes de dados sensíveis.



PALESTRA

Segurança é decisão: quando a pauta de TI vira pauta de negócio

O nível de risco de uma organização se define muito antes de qualquer ataque, a partir das decisões cotidianas de cada área. Cada liderança sai com um modelo de decisão prático, aplicável já no dia seguinte.

- * Menos incidentes sem depender da próxima compra de tecnologia
- * Segurança como decisão de negócio, ao alcance de qualquer área
- * Casos reais de quem reduziu incidentes ao mudar como trata o risco

PALESTRANTE

Lisiane Lemos

Líder tech com passagens por Google e Microsoft, é palestrante TEDx e Top Voice do LinkedIn. Dedicar-se a tornar a tecnologia acessível a qualquer público.



PALESTRA

Eu sou o elo mais fraco? Segurança da informação começa com gente

O maior risco de segurança de uma organização responde e-mails e clica em links todos os dias. A palestra resolve o que o treinamento sozinho não alcança: transforma o que as pessoas já sabem em como elas agem.

- * Exemplos de golpes e vazamentos reais transformados em narrativa
- * Cada pessoa se reconhece como peça da responsabilidade coletiva
- * Traz a decisão pessoal e atenção individual como pontos de partida

PALESTRANTE

Ricardo Rocha

Embaixador do Magazine Luiza, comandou o laboratório de tecnologia e inovação LuizaLabs e fundou a Softbox, empresa de TI adquirida pelo grupo.



PALESTRA

Cultura de segurança se constrói antes da crise

Uma crise de segurança cobra em minutos a confiança que levou anos para ser construída. Entenda como preparar a organização para responder com solidez no momento em que a reputação estiver em jogo.

- * Casos de quem enfrentou ataques reais, e o que definiu o desfecho
- * A diferença entre uma organização preparada e uma que improvisa
- * Uma liderança que responde com método quando o ataque chega

PALESTRANTE

Giovanni Vilaça

Encarregado de Proteção de Dados (DPO) e líder da equipe de privacidade do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, mestre em Direito e professor.



PALESTRA

Confiança é o novo patrimônio das organizações

Todo dado guardado por uma empresa é confiança que alguém depositou nela. São os pequenos gestos do dia a dia que mantêm essa confiança, e é neles que a proteção de dados acontece.

- * Proteção de dados e LGPD traduzidas para a rotina de cada área
- * A ponte entre o que a lei exige e o que as pessoas fazem
- * Uma cultura de cuidado que nasce das escolhas de cada dia

PALESTRANTE

Ben-Hur Correia

Jornalista e executivo, coordenador de IA e Estratégia Digital na Globo e pesquisador do Centro de Estratégia e Inovação da UFRJ. Foi correspondente em mais de 15 países e é certificado em investigação digital pelo Knight Center.



PALESTRA

Investigação digital: como um repórter enxerga a ameaça antes da manchete

Muitos incidentes já davam sinais antes de virar manchete, mas faltava quem soubesse lê-los. Investigar histórias por anos ensina uma coisa: quase todo ataque repete um padrão que dá para reconhecer cedo.

- * Exemplos concretos e verificáveis de ameaças reais
- * O olhar investigativo que separa o real do ruído digital
- * Uma equipe que reconhece a ameaça antes que ela cresça

PALESTRANTE

Vanessa Butalla

Diretora de Jurídico, Compliance e Riscos do Mercado Bitcoin, com quase duas décadas no Serasa Experian, onde foi diretora jurídica e Data Protection Officer.



PALESTRA

O que a lei cobra quando o dado vaza

Depois de um vazamento, a conta técnica é só metade; a outra chega da lei. Com governança e um plano de resposta prontos, o compliance vira a melhor defesa da organização a partir do momento do incidente.

- * O que fazer nas primeiras horas de um vazamento
- * O compliance como defesa estratégica do negócio
- * Responsabilidades jurídicas claras antes do problema

PALESTRANTE

Ronaldo Lemos

Mestre em direito por Harvard e doutor pela USP, é um dos idealizadores do Marco Civil da Internet. Integra o Conselho de Supervisão da Meta e o Conselho de Segurança do Spotify.



PALESTRA

Segurança vista por quem ajudou a escrever as regras da internet

A segurança de uma empresa depende cada vez mais de regras decididas fora dela: por reguladores, tribunais e pelas próprias plataformas. Quem enxerga essa engrenagem cedo ganha tempo para se posicionar enquanto as regras ainda estão em aberto.

- * Para onde devem caminhar a regulação de dados e a de IA
- * A leitura de quem integra as mesas onde as regras são decididas
- * Uma liderança capaz de antecipar a regra antes de ela chegar

Segurança da informação é uma **decisão coletiva**, tomada todos os dias por cada pessoa dentro da organização.

Diga em que estágio a sua cultura está;
a DMT leva quem fala a língua do seu público.

VAMOS CONVERSAR?

WWW.DMTPALESTRAS.COM.BR